

boletim nº 32 - abril de 2023

VOZ DA FOZ

Informativo sobre a reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades da Foz do Rio Doce



Fotos: Jânio Piol Gama

Tá sabendo?

BANCO COMUNITÁRIO ESTIMULA TODA A COMUNIDADE

O Banco Comunitário Monsarás foi inaugurado oficialmente em março, após alguns meses de experiência com a oferta de empréstimo. Desde o final de 2022, a comunidade de Povoação pode contar com um dinheiro extra, e taxas de juros pequenas, para abrir um novo negócio, reformar casa, comprar materiais para a faculdade ou resolver algumas emergências.

Conversamos com o agente de crédito, Lubirã Gonçalves, que explica que o primeiro ponto para conseguir um financiamento é reservar um tempinho para uma boa conversa. E o segundo é ser morador de Povoação há pelo menos três anos. Vamos conferir o passo a passo?

01. Vá ao banco e converse com os agentes Fabrícia ou Lubirã sobre o valor e para que o empréstimo será usado e apresente os orçamentos do que precisa comprar. Ah, não esquece de levar seus documentos de identidade, CPF e comprovante de residência atualizados



02. Os agentes levam a proposta para o Comitê de Análise, que é formado por pessoas com diferentes atuações na comunidade. A resposta sobre o empréstimo sai em uma semana, aproximadamente



03. Os agentes entram em contato para dizer se o crédito foi aprovado e repassar o dinheiro



04. Até 30 dias após receber o financiamento, começa o pagamento das parcelas



05. O dinheiro das parcelas pagas volta para o banco e fica disponível para ajudar outras pessoas



O dinheiro precisa voltar para o banco para que outras pessoas possam ser ajudadas. O banco é da comunidade, para contribuir com o que ela precisa. E a gente facilita o pagamento de muitas formas”, destaca Lubirã.



Não foi muito dinheiro que peguei emprestado, mas já deu pra quitar as dívidas e comprar mais produtos pro meu ateliê. Com certeza, esse banco vai ajudar a comunidade toda”, comenta Abélia Nascimento, moradora de Povoação.

Quer saber mais sobre os empréstimos?

Procure os agentes comunitários no banco, localizado na Associação de Moradores e Amigos de Povoação. O funcionamento é de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Você também pode ligar para os telefones (27) 99913-4882 e 99943-1073.

ELAS PODEM TUDO

Cuidando da casa ou construindo, na roça ou na vila, com um negócio próprio ou liderando projetos. As mulheres da Foz do rio Doce estão em todos os lugares e, com a luta de cada uma, vão transformando as comunidades e buscando mais igualdade.

Vem conhecer com a gente as histórias e as batalhas que algumas delas enfrentaram até se encontrarem em suas profissões:



Trabalho como pedreira. No começo, via muito minha vizinha ajudando o marido dela e pensei: 'se ela conseguiu, eu também consigo'. Nesse tempo, minha vó Elibete me pediu pra fazer uma fossa. Eu disse que não sabia, mas que faria sim.

Trabalhei como ajudante numa obra perto de casa e lá a minha curiosidade sempre falava alto. Quando o pedreiro me pediu pra rebocar, comecei a ficar mais confiante. Então, minha amiga Jucilene pediu pra fazer a varanda do seu casarão e eu nem sabia por onde começar. Agora sempre que passo por lá e vejo o que eu fiz, fico feliz e orgulhosa.

Nem todos acreditam que você consegue. Agradeço muito minha vó Elibete e meus amigos Jucilene e Márcio, que me deram oportunidade de melhorar a cada dia. Sem eles nada disso aconteceria."

Jayana dos Anjos Floro dos Santos, de Regência

Fotos: Jânio Piol Gama



Sou pescadora, mas trabalho também vendendo bolos. Comecei com a pesca por necessidade. Eu vim para cá por causa de um filho doente e o meio de sobrevivência aqui era a pesca. Eu via meu esposo pescando e outras pessoas também. Aí eu me interessei e aprendi até pra ter um meio de sobreviver, para mim e para os meus filhos.

Um dos motivos de me interessar é que amo ver a maré subir, um lance de rede cheio de peixes, o pôr do sol na beira de um rio, um jiqui com camarões batendo. E o estresse desaparece quando a gente fica entretida com o som das águas."

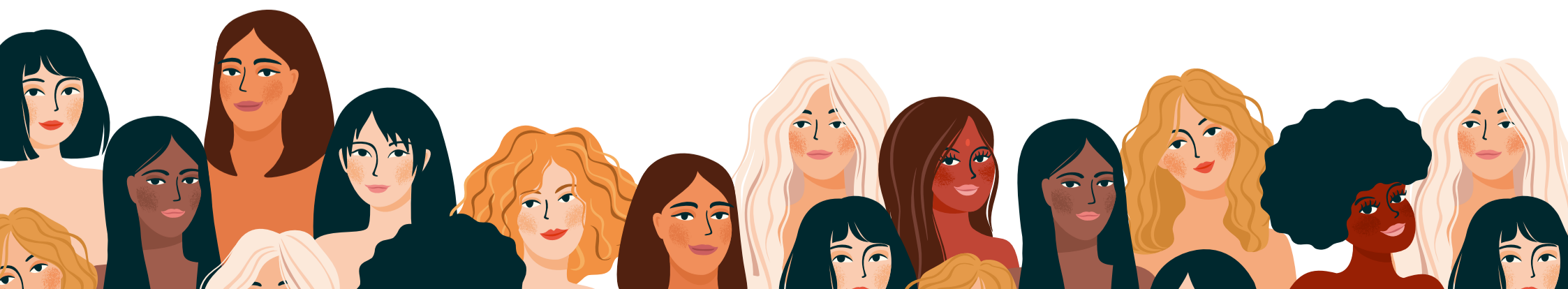
Regina Barcelos, de Povoação



Sou pescadora profissional aposentada pela pesca e tenho muita honra disso. Ainda jogo tarrafa, remendo rede e pesco por esporte. Meu namorado que me ensinou os segredos, como pescar, fazer rede, limpar peixe, vender. A melhor parte era vender. Criamos nossos dois filhos com a pesca. E eu faria tudo de novo se tivesse meus 18 aninhos.

Essa é uma profissão de alto risco. Se já era difícil antes, depois da tragédia a situação só piorou. Sinto a nossa categoria esfriando cada vez mais. Eu gostaria que aqui em nossa vila tivesse uma escola de pesca, para ensinar a nova geração a continuar pescando."

Sonia Lima Oliveira, de Regência



APRENDIZADOS NOVOS PARA INOVAR NOS NEGÓCIOS

“Conseguí ter outra visão sobre como se estabelecer no mercado, captar recursos e novos clientes.” É o que conta Rodrigo Caliman, que trabalha há 25 anos com confecção de móveis e decorações em madeira em Regência. Ele foi um dos participantes das consultorias promovidas pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) para a retomada das atividades comerciais de Povoação e Regência, realizadas em 2021. Neste ano, mais de 57 pequenos e microempresários terão essa mesma oportunidade. Ângela Maria Gomes Reis é uma delas e também espera tirar bons frutos.

Ela vendia peixe em Povoação e precisou recorrer a outro meio para gerar renda após o rompimento da barragem de Fundão. Foi quando teve a ideia de investir no comércio de farinha baiana da Dona Augusta, nome da sua mãe, com quem montou a sociedade. O ponto de vendas é em Linhares, mas também entrega em domicílio em toda a região. “Eu fiquei sabendo da capacitação e me interessei em buscar mais conhecimento, para conhecer melhor o que estou fazendo”, comenta.

Comércios fortes, economia forte

A duração da consultoria é de cinco meses, somando os períodos das quatro etapas com conteúdo online, atendimentos presenciais e orientações personalizadas. “É importante que o comerciante conheça e participe das atividades para retomar ou melhorar seu atendimento e se tornar mais competitivo no mercado. Assim, poderá contribuir também para o crescimento da economia local”, destaca Andréa Furtado de Almeida, da Fundação Renova.

Fotos: Jânio Piol Gama



Além da farinha, Ângela vende outros produtos derivados da mandioca e mel de abelha

Foto: imagem cedida por Rodrigo Caliman



Rodrigo, de Regência, participou da consultoria para fortalecer seu negócio de móveis e decorações



As consultorias ainda estão começando e só tive uma reunião. Mas já foi muito esclarecedora. Conversamos sobre como era feita a gestão do negócio e aí já foram apontadas algumas coisas, em como fazer melhor. E é isso que espero ao final, que o negócio melhore e tenha mais solidez. Quero desenvolver e, quem sabe, ampliar, abrindo um ponto no Centro. Já me vejo empreendendo mais.” Ângela, de Povoação

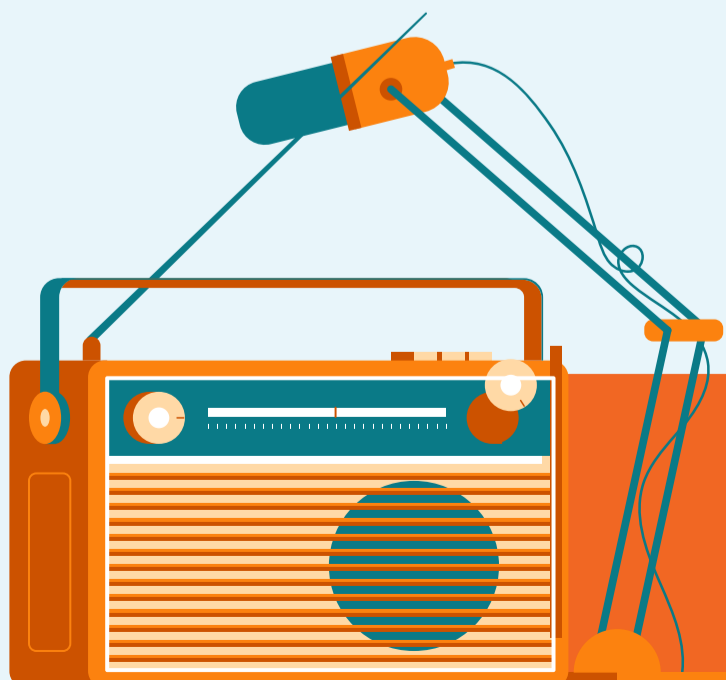
As consultorias são ofertadas pelo IEL, de forma individualizada e gratuita, para fortalecer micros e pequenos negócios formais e informais, em Regência e Povoação, que foram impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. E também fazem parte do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios da Fundação Renova.

Quer saber mais?

Fale com Kadio Aristide, da Renova, pelo e-mail kadio.aristide@fundacaorenova.org ou telefone (31) 99761-2785.



Confira no rádio mais histórias sobre a nossa comunidade e as notícias sobre a reparação na nossa região. O programa Momento da Reparação é veiculado nas manhãs, tardes e noites de terças e quintas-feiras, nas rádios Gazeta FM, Litoral FM Norte, Viva 106,1 FM e Nova Onda 104,09 FM, em Linhares. E na Sim 107,3 e Nova Onda, em Aracruz.



PAGAMENTOS DE INDENIZAÇÃO DO NOVEL TÊM CORREÇÃO MONETÁRIA

Os valores que constam na matriz de dano do Sistema Indenizatório Simplificado (Novel) estão sendo pagos com correção monetária desde o dia 30 de setembro de 2022, de acordo com decisão da 4ª Vara de Justiça Federal.

Com a decisão do dia 17 de fevereiro deste ano, o pagamento da correção também é obrigatório aos atingidos que receberam sem a correção.

Os valores pagos estão sendo corrigidos tendo como data-base a publicação da decisão de matriz de danos para cada

local e como data final a data do efetivo pagamento, além de considerar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E).

Outros casos que serão pagos com correção monetária:

- Indenizações por danos por água.
- Honorários advocatícios, que deverão ser pagos pela Fundação Renova. Antes dessa determinação da 4ª Vara de Justiça, era o atingido quem arcava com este custo.



Esse assunto foi pauta da edição 514 do nosso programa de rádio Momento da Reparação. Aponte seu celular para o código ao lado para ouvir.

Passatempo

LIGUE OS PARES!

O Banco Monsarás oferece financiamento com juros baixos para Povoação. Aqui temos alguns exemplos de como a população pode usar o crédito. Vamos ligar a imagem que representa cada um deles?

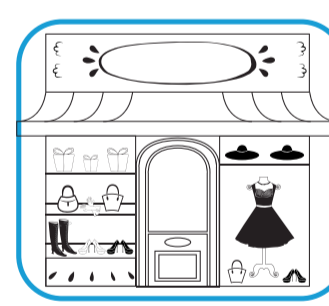
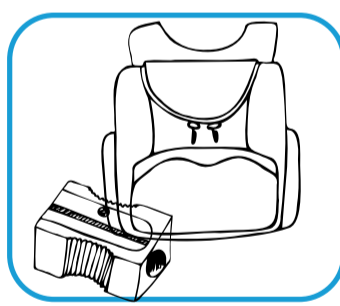
REFORMA DE CASA

COMPRAR MATERIAL ESCOLAR

CONSULTA COM O MÉDICO

ABRIR UM NEGÓCIO

PAGAMENTO DE CONTA



Erramos! No passatempo de março falamos sobre tartarugas marinhas, mas desenhamos um jabuti. Mesmo que se pareçam, há muitas diferenças. Por exemplo, como a tartaruga vive na água, suas patas lembram remos. E o jabuti, que vive na terra, tem patas redondas e cascudas. Você já sabia?



Coordenação:
Adriana Julio

Jornalista responsável:
Flávia Rios - 03016 JP

Reportagem:
Deborah Castro

Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado

Projeto Gráfico
Coletivo É!



O Voz da Foz também está disponível online! Aponte a câmera do celular para o código e acesse as edições do boletim no site da Fundação Renova.

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

CIA Linhares
Av. Augusto Pestana, 1390,
Lj. 5, Centro

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local: **Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jânio Piol Gama, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lucas Guilherme Coutinho, Mariza Mantovani e Michel Gomes Pedro.**